

Mosaico – TV na Teoria e na Prática – Programa experimental das disciplinas de Redação para TV e Telejornalismo 1¹

Jamille Batista Ferreira da SILVA²

Gustavo Silva de FRANÇA³

Jéssica Lanes CHALEGRA⁴

Evelyn Íris Leite Morales CONDE⁵

Fundação Universidade Federal de Rondônia

RESUMO

O presente trabalho faz um relato descritivo das atividades realizadas com os acadêmicos da disciplina Redação para TV e Telejornalismo 1 do curso de Comunicação Social – Jornalismo, da Universidade Federal de Rondônia, campus Vilhena. O objetivo deste artigo é demonstrar a importância da prática da disciplina incluída como componente curricular do referido curso, com a participação dos acadêmicos no tocante ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação em processos de produção, filmagens, edição e disseminação da informação para além da sala de aula. O resultado desta experiência coloca em evidência a aliança entre teoria e prática sobre as perspectivas do telejornalismo bem como a otimização dos recursos tecnológicos para divulgação das produções acadêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: TV; Teoria; Prática.

1 INTRODUÇÃO

O programa experimental “Mosaico – TV na teoria e na prática”, desenvolvido em 2013 e 2014 nas disciplinas de Redação para TV e Telejornalismo, revelou-se uma atividade de extrema importância para os acadêmicos de Comunicação Social/Jornalismo da Fundação Universidade Federal de Rondônia. O programa teve por objetivo proporcionar aos alunos uma vivência prática dos aspectos teóricos ministrados nas referidas disciplinas.

Devido a essa vertente prática, ele também proporcionou uma aproximação ao mercado de trabalho. Uma vez que a grade curricular do curso não tem a obrigatoriedade do estágio supervisionado. Com isso, os acadêmicos puderam desenvolver trabalhos práticos nas disciplinas que envolvem telejornalismo, transformando a cada aula uma nova experiência de poder compreender tais teorias.

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na categoria Jornalismo modalidade 06.

² Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso: Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: batista.jamille@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: jessicachalegra@gmail.com

⁴ Estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: gfranca_92@hotmail.com

⁵ Orientador do trabalho Evelyn Íris Leite Morales Conde. Professor do Curso Comunicação Social/Jornalismo, e-mail: evelyn13morales@gmail.com

2 OBJETIVO

O “Mosaico - TV na Teoria e na Prática” teve por objetivo evidenciar a importância de se fazer a aliança entre a teoria e a prática, levando o acadêmico a compreender tal importância, conforme autores como Cremilda Medina (2008), Ciro Marcondes Filho (2000) e Vera Iris Paternostro (1999).

Ao acadêmico foi demonstrado que a prática do telejornalismo não passa apenas por segurar um microfone ou trabalhar a entonação de voz para um *off*, exigindo, pelo contrário, uma união da prática à teoria. Tal faz com que a experiência televisiva seja única e desperte o interesse do acadêmico em adquirir mais conhecimento.

Esse “querer saber mais”, que a experiência do programa despertou nos acadêmicos, tornou-se notório. Fazendo com que cada aula e produção fossem realizadas de uma maneira produtiva. O ensino-aprendizagem envolveu o uso das tecnologias, como forma de complementação do conhecimento teórico das tecnologias para desenvolvimento do conhecimento técnico, sem deixar de lado a própria formação teórica, fazendo TV na teoria e na prática.

3 JUSTIFICATIVA

Os acadêmicos que participaram da produção do “Mosaico” passaram a compreender de uma forma mais facilitada as principais características do telejornalismo brasileiro, assim como outros elementos da disciplina, de modo que a prática confirmou a teoria e vice-versa.

Os tópicos desenvolvidos nas disciplinas de Redação para TV e Telejornalismo I foram: a história da televisão e do telejornalismo; estudo e conceito do telejornalismo; princípios da transmissão de imagem; modelos brasileiros e estrangeiros de telejornais; especificidades da produção telejornalística na TV aberta e segmentada; a televisão e sua linguagem e os princípios da transmissão de imagem; gêneros televisuais e equipamentos de televisão: características, funcionamento e utilização na produção, gravação, edição e transmissão.

Esses tópicos fundamentais, relacionados ao telejornalismo, tornaram possível uma relação com a prática e, simultaneamente, promoveram uma valorização do ensino em sala

de aula no sentido de ler o que os autores publicaram e a prática de algum destes itens estudados. Promoveu-se, assim, uma aprendizagem sob o uso de tecnologias da comunicação para o desenvolvimento do ensino técnico, não deixando de lado, contudo, a própria formação teórica.

Os acadêmicos que participaram na produção do “Mosaico” passaram a compreender os gêneros televisivos como construtos específicos, que mudam de acordo com as transformações socioculturais, entre as quais se inclui o próprio surgimento de novas mídias (FECHINE, 2001, p. 6).

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Foram produzidas 24 edições do “Mosaico – TV na teoria e na prática”, o que perfaz 40 horas de conteúdo prático da disciplina. O programa seguiu a didática de ensino da seguinte forma:

O primeiro momento foi destinado à explicação de cunho teórico. No segundo, a teoria era aplicada em forma de atividades supervisionadas, fazendo a aliança da teoria e prática. E, no terceiro, foram aplicados trabalhos extraclasse para a fixação de tal aliança.

Para fazerem as filmagens, os acadêmicos usaram o recurso de mídias locativas, como câmeras digitais portáteis e celulares. Para a edição do programa, foi utilizado o *software Audacity* para gravação dos *offs* de reportagem, e, para a finalização, o *Sony Vegas Pro 12*, versão de avaliação.

O programa fora hospedado no repositório de vídeo *Youtube* <https://www.youtube.com/channel/UCODD7QXiefv7NhRNpq28_jg> e no Blog <<http://2mosaico.blogspot.com.br/p/programas.html>>

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O programa “Mosaico - TV na teoria e na prática” faz jus ao seu nome, que trazia o conceito de trabalhar a condição de possibilidade da existência das coisas é entrarem no mundo da representação (MARCONDES FILHO, 2000). Isso significa dar um retorno à sociedade, mostrando diversos assuntos e temas, transformando o mundo imaginário em conteúdo.

O programa foi umas das formas de avaliação semestral nas disciplinas referidas anteriormente. As técnicas do telejornalismo brasileiro eram trabalhadas a cada produto desenvolvido, desenvolvendo diferentes formatos de construção de informação para televisão como: roteiro e produção, reportagem com off, stand up, nota coberta prática de reportagem especial – sem off, entrevista, planejamento e apresentação em entrevistas, edição de som e imagem e o roteiro e script especial (sem off e gêneros diversos). As aulas foram divididas do seguinte modo: os dois primeiros tempos foram dedicados à teoria e os dois últimos, à prática. Para realizar isso, utilizaram-se as tecnologias da informação e comunicação, com computadores específicos para pesquisa, redação e edição; posteriormente, utilizou-se a Internet para a hospedagem na web, como já adiantamos, e o recurso de mídias locativas para filmagens. A cada aula, era trabalhado um formato televisivo diferente e uma nova temática era abordada, tais como: direitos do consumidor, meio-ambiente, esporte, saúde mental, comidas, modas, educação, música e cultura.

6 CONSIDERAÇÕES

A partir das disciplinas de telejornalismo, os acadêmicos passaram a ter maior facilidade na assimilação de determinados conceitos teóricos. Isso se deve ao componente prática da disciplina, exercitada nas 24 edições produzidas. O “Mosaico – TV na teoria e prática” revelou-se, assim, um grande diferencial para os acadêmicos de Comunicação social/Jornalismo, uma vez que sua proposta sempre foi de apresentar a teoria como aliada da prática. A experiência demonstrou a realidade dessa aliança para o desenvolvimento do telejornalismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARCONDES FILHO, Ciro. *A saga dos cães perdidos*. Coleção Comunicação e Jornalismo. São Paulo: Hacker, 2000.

LEMOS, André. Mídia Locativa e Territórios Informativos. <http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/andrelemos/midia_locativa.pdf> Acesso em 26 de março de 2014.

FECHINE, Yvana. Gêneros televisuais: a dinâmica dos formatos. Revista Symposium. Ano 5, nº 1, janeiro-junho 2001.

MEDINA, Cremilda. Entrevista – o diálogo possível. Série Princípios. 5 ed. São Paulo: Ática, 2008.

PATERNOSTRO, Iris Vera. *O texto na TV.* 2. ed Sampa, 2006